

EDUCAÇÃO SOCIAL: IMPORTÂNCIA DA ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GOIÁS

Daiana da Silva Vargem¹⁶

Joel Rocha da Silva¹⁷

Carlos Gutemberg Azevedo Santos Souto¹⁸

RESUMO

A associação dos diabéticos atua realizando a prestação de serviços para pacientes acometidos por *Diabetes Mellitus* do tipo 1 e tipo 2, que é uma doença metabólica com amplo aspecto de danos potenciais à saúde humana. A associação dos diabéticos oferece suporte psicológico, físico, nutricional, oficina de artesanato, crochê, consulta médica e outros, serviços estes prestados de forma gratuita, cujo objetivo é informar sobre as formas de lidar com as complicações e cuidados que pacientes e familiares precisam ter com essa doença. Foi realizada uma pesquisa com 87 pessoas diabéticas a fim de analisar o perfil destes participantes no evento “Domingão da Saúde de Anápolis”. A análise dos resultados aponta para a necessidade da realização de campanhas para a orientação da população em instituições de ensino e unidades de saúde da cidade de Anápolis.

Palavras-Chave: Diabetes; Informação; Anápolis; Saúde.

INTRODUÇÃO

Os principais sintomas que os pacientes acometidos pelo diabetes apresentam são: diurese abundante, sede e fome excessiva e fraqueza, sendo que as micoses e as alterações visuais também são muito comuns; estas últimas consequências

¹⁶Formada em Farmácia pela Universidade Estadual de Goiás. Coordenadora do curso de farmácia e professora da Faculdade Anhanguera de Anápolis.

Bacharel em Ciências Contábeis. Pós-graduação em Análise e Auditoria Contábil e Didática e Metodologia do Ensino Superior. Professor Assistente da Faculdade Católica de Anápolis e Faculdade Anhanguera de Anápolis;

¹⁷ Formado em Farmácia pela Universidade Federal de Pernambuco. Mestre em química pela Universidade Federal de Goiás.

¹⁸ Bacharel em Ciências Contábeis. Pós-graduação em Análise e Auditoria Contábil e Didática e Metodologia do Ensino Superior. Professor Assistente da Faculdade Católica de Anápolis e Faculdade Anhanguera de Anápolis;

podem ser muito graves para a saúde do paciente acarretando até a perda total da visão. No *Diabetes Mellitus* tipo 1 é comum o emagrecimento do indivíduo, no tipo 2 geralmente está presente a obesidade. A obesidade é um fator que faz com que a insulina funcione mal.

De certo modo é possível prevenir o diabetes tipo 2 caso existam casos na família dessa doença pois o fator genético se faz presente. A melhor forma de se evitar o diabetes é praticar exercícios físicos, ter uma alimentação equilibrada e adotar bons hábitos de vida (OLIVEIRA et al, 2006).

As associações dos diabéticos orientam os indivíduos, sobretudo aqueles enquadrados na terceira idade, na prevenção do diabetes contando com diversos profissionais da área da saúde como nutricionistas, educadores físicos, psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, farmacêuticos e médicos, profissionais estes responsáveis pelos cuidados dos pacientes que procuram essas associações. (ANAD, 2014).

Embora este estudo sobre a associação dos diabéticos seja simples, é de grande relevância no sentido de oferecer informação e conhecimento para a população sobre a sua existência, sendo que os diabéticos e seus familiares irão ter a oportunidade de conhecer essa associação e também usufruir dos serviços prestados por ela na cidade de Anápolis.

Este trabalho foi baseado em uma pesquisa ou revisão de literatura para aprofundamento sobre o *Diabetes Mellitus* (DM) e ainda um questionário, onde os consultados nos permitiram saber se, de fato, conhecer ou ser um associado faz diferença em seu estilo de vida.

CONTEXTUALIZANDO O DIABETES

O *Diabetes Mellitus* é um grupo de doenças heterogêneas, com várias causas e manifestações clínicas que resultam de defeitos da secreção ou da ação insuficiente da insulina no organismo humano. A principal manifestação clínica desta doença é um quadro de hiperglicemia crônica, caracterizado por distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras. As complicações crônicas incluem

danos, disfunção ou falência de órgãos, principalmente rins, nervos, coração e vasos sanguíneos (SCHMIDT et al, 2004).

A sintomatologia inicial é caracterizada por

- polidipsia;
- poliúria;
- perda de peso; e
- visão turva.

Em casos mais graves esses sintomas evoluem para cetoacidose ou coma hiperosmolar que devem ser atendidos imediatamente pois podem levar à morte.

Essa doença pode ser classificada em:

- diabetes tipo 1;
- diabetes tipo 2;
- diabetes gestacional (tipo não específico de diabetes) (SCHMIDT et al, 2004; GROSS et al, 2002).

O diabetes é uma doença que vem crescendo muito, principalmente em países em desenvolvimento, acometendo cerca de 7,6% da população adulta entre 30 e 69 anos e 0,3% das gestantes. Estima-se que até 2025 ocorra um aumento de até 60% da prevalência na população acima de 30 anos, prevalecendo na faixa etária de 45 aos 64 anos (GROSS et al, 2002; MARASCHIN et al, 2010) .

Por apresentar tantas complicações, o diabetes vem sendo alvo de preocupação das autoridades públicas pois, além de causar alta mortalidade, acaba levando a uma relevante perda da qualidade de vida do paciente. Por este motivo o governo tem focado na prevenção da doença que se baseia na:

- identificação de pessoas de alto risco para o diabetes (prevenção primária);
- identificação de casos não diagnosticados de diabetes (prevenção secundária); e
- tratamento dos indivíduos já acometidos com diabetes visando a prevenir complicações agudas e crônicas (prevenção terciária) (SCHMIDT et al, 2004).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 15 anos de doença cerca de 2% dos seus portadores cegos e 10% terão deficiência visual grave, 30

a 45% terão algum grau de retinopatia, 20 a 35% de neuropatia e 25% de doença cardiovascular (SCHMIDT et al, 2004).

Hábitos de vida saudáveis e uma dieta equilibrada são muito importantes na prevenção do DM tipo 2.

Para o diabetes tipo 2, metade dos casos novos poderia ser prevenida evitando-se o excesso de peso. Evidenciando-se assim que uma mudança nos hábitos alimentares, com diminuição no consumo de gorduras saturadas e açúcares e aumento no consumo de fibras pode exercer uma considerável diminuição na prevenção do sobrepeso, conseqüentemente diminui a obesidade e o diabetes, como também outras doenças crônicas” (FERNANDES et al, 2005).

ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS

Diante do fato de que o diabetes é uma doença que afeta milhares de pessoas em todo mundo, e que a prevenção e hábitos de vida saudáveis podem melhorar a vida desses pacientes, a Associação Nacional de Assistência ao Diabético (ANAD,) que é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos se dedica a atender, orientar, acompanhar, tratar e educar pessoas com diabetes (ANAD, 2014).

Possuindo mais de 30 anos de atuação, é composta por uma equipe de multiprofissionais tais como: médicos, odontólogos, cientistas, nutricionistas, enfermeiros, professores de educação física e fisioterapeutas, que atuam em conjunto para um melhor tratamento e orientação da pessoa que possui diabetes. Além disso, a ANAD também oferece aulas e cursos em culinária, atividade física, grupo de tricô e crochê, coral, dança de salão, karaokê, teatro, cinema. E para os profissionais de saúde oferece anualmente congressos e seminários com profissionais especialistas em diabetes (ANAD, 2014).

Além de possuir uma excelente equipe de profissionais, a ANAD se preocupa com a educação em diabetes que é o seu principal objetivo, oferecendo apoio psicológico para a pessoa diabética e para seus familiares. Quando a pessoa descobre que está com diabetes *mellitus*, geralmente costuma reagir utilizando-se de algumas atitudes para defender-se contra a realidade imposta pela doença (ANADINFORMA, 2014).

De acordo com pesquisas realizadas, a associação nacional de assistência ao diabetes localizada em São Paulo possui uma excelente estrutura física, além de contar com uma equipe de multiprofissionais altamente capacitados, voltados para a assistência psicológica e a educação da pessoa diabética sendo que o departamento de psicologia, além da educação em diabetes que é seu principal objetivo, oferece, durante toda semana, apoio psicológico e oficinas ocupacionais para todos os associados (ANADINFORMA, 2014).

A ANAD realiza todos os anos oficina de insulina, onde o portador de diabetes recebe treinamento para uma melhor auto-aplicação de insulina; a intenção dessa oficina é aperfeiçoar os conhecimentos de seus associados melhorando suas aplicações diárias de insulina. O departamento de nutrição da ANAD realiza avaliação de peso, altura, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e circunferência abdominal para verificação de risco cardiovascular. Todos os pacientes que se encontram com os resultados alterados recebem orientação específica (ANADINFORMA, 2014).

A associação de diabetes em Anápolis atualmente não possui uma sede e nem mesmo um quadro de funcionários que possam atender as pessoas diabéticas contando apenas com a presidente que, da maneira que pode, ajuda as pessoas que a procuram. Além desses fatores, grande parte da população diabética de Anápolis não possui conhecimento sobre a associação de diabetes. Portanto, a divulgação dessas associações e a demonstração de suas atividades podem fazer muita diferença na vida de pessoas diabéticas ajudando na prevenção e controle das complicações que a doença pode causar se não tratada ou se tratada de maneira incorreta; além da ajuda psicológica poderá conferir qualidade de vida para a população que necessita deste tipo de ajuda.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta foi uma pesquisa de delineamento transversal, que foi realizada no ano de 2011, no “Domingão da Saúde”, evento organizado pela Associação dos Diabéticos de Anápolis e realizado anualmente, cujo objetivo é a conscientização da população quanto à problemática que envolve a doença.

Os voluntários dessa pesquisa foram informados sobre os preceitos éticos de acordo com as Diretrizes Nacionais e Internacionais para a Pesquisa de Seres Humanos do Conselho para a Organização Nacional de Ciências Médicas (CIMS) e da resolução número 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 1996), sendo a sua privacidade preservada e o livre arbítrio de aceitarem ou não sua participação nessa pesquisa após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os questionários elaborados pelos autores que fazem parte deste projeto continham perguntas referentes aos dados sócio-demográficos, seus hábitos alimentares, os cuidados com a saúde, a prática de exercícios físicos e o conhecimento deles em relação à Associação dos Diabéticos.

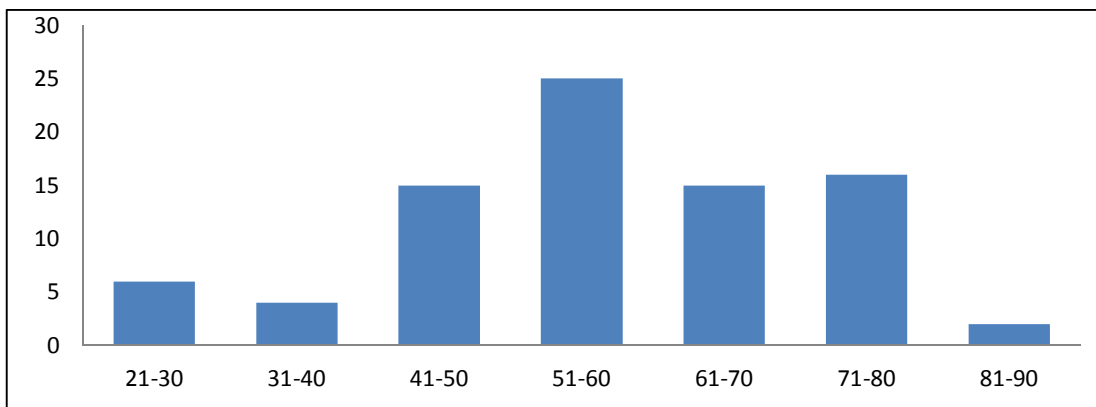
A pesquisa de campo teve duração de agosto a outubro de 2011. A aplicação do questionário foi feita com o pesquisador ao lado dos pesquisados durante o período de realização do “Domingão da Saúde”.

RESULTADOS

No segundo semestre de 2011 foi realizada uma pesquisa de campo com o objetivo de analisar o perfil dos portadores de diabetes participantes do evento “Domingão da Saúde”, no município de Anápolis. Foram aplicados nesse evento cerca de 87 questionários compostos de 12 questões, o local de realização da pesquisa foi em uma praça da cidade, cujo nome é “Praça Digital”, localizada no Bairro Jundiáí.

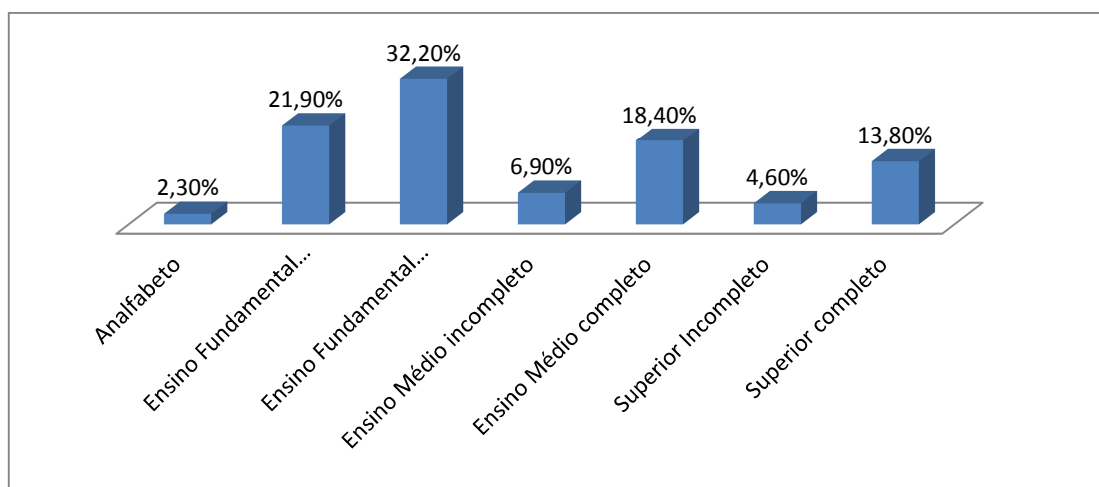
A faixa etária dos pesquisados foi de 20 a 90 anos, como demonstra o gráfico 1; dessas pessoas entrevistadas, 52,90% eram do gênero feminino e 47,10% do masculino. Questionou-se os indivíduos pesquisados sobre sua escolaridade, sendo 2,30% analfabetos, 21,90% têm o Ensino Fundamental incompleto, 32,20% o Ensino Fundamental completo, 6,90% Ensino Médio incompleto, 18,40% Ensino médio completo, 4,60% Ensino Superior incompleto, 13,80% Ensino Superior completo.

Gráfico 1 – Faixa etária dos entrevistados.



Fonte: Pergunta do questionário

Gráfico 2 – Grau de Instrução.



Fonte: Pergunta do questionário

Na intenção de se obterem dados mais precisos sobre o conhecimento dos indivíduos pesquisados em relação ao controle da doença e conhecimento a respeito de dietas, práticas de exercícios físicos, acompanhamentos com o farmacêutico, foram propostas seis questões relacionadas ao diabetes. Veja tabela 1:

Tabela 1 – Práticas para controle da doença.

(1º) Em relação ao tipo de Diabetes	Total	Porcentagem
Tipo 1	26	29,90%

Tipo 2	61	70,10%
Total	87	100%
(2°) Controle do Nível Glicêmico	Total	Porcentagem
Conseguem controlar	38	43,70%
Não conseguem controlar	14	16,10%
Quase Sempre	28	32,20%
Raramente	7	8%
Total	87	100%
(3°) Programas de medicamentos diabéticos	Total	Porcentagem
Participam	38	43,70%
Não Participam	49	56,30%
Total	87	100%
(4°) Dieta alimentar	Total	Porcentagem
Cumprem a dieta regularmente	58	66,70%
Não cumprem a dieta regularmente	29	33,30%
Total	87	100%
(5°) Prática de Exercícios Físicos	Total	Porcentagem
Possuem esse hábito	30	34,50%
Não Possuem esse hábito	33	37,90%
Raramente	24	27,60%
Total	87	100%
(6°) Em relação ao acompanhamento com o Farmacêutico	Total	Porcentagem
Reconhecem a necessidade do acompanhamento	71	81,60%
Apontam ser desnecessário	16	18,40%
Total	87	100%

Sobre o conhecimento dos indivíduos pesquisados em relação às Associações dos Diabéticos de Anápolis e Associação Nacional de Assistência a Diabéticos, foram propostas duas questões diretamente relacionadas ao objetivo geral do projeto. Dos 87 indivíduos pesquisados 23% (20) conhecem a Associação dos diabéticos de Anápolis, 52,90% (46) não conhecem e 25,30% (22) conhecem pouco. Em relação à Associação Nacional de Assistência a diabéticos (ANAD), 26,50% (23) conhecem e 73,50% (64) não conhecem como mostra a tabela 2.

Tabela 2 –Conhecimento das Associações de Diabéticos.

(1°) Pessoas que conhecem a Associação de Diabéticos de Anápolis	Total	Porcentagem
Conhecem	20	23%
Não Conhecem	45	52,90%
Conhecem pouco	22	25,30%
Total	87	100%

(2°) Pessoas que conhecem a ANAD (Associação Nacional dos Diabéticos)	Total	Porcentagem
Conhecem	36	26,50%
Não Conhecem	64	73,30%
Total	87	100%

A divulgação da associação é realizada , em sua maioria, através de recomendação de amigos, o que pode demonstrar a qualidade dos serviços prestados. Quando questionados sobre quais os serviços oferecidos pela ANAD que se destacam e que são essenciais para a população, os pesquisados disseram que o apoio nutricional, seguindo por psicológico, exercícios, orientação sobre a utilização de medicamentos são mais importantes para eles.

DISCUSSÃO

Na avaliação das variáveis sócio- demográficas, a maioria é alfabetizada, porém com baixa escolaridade o que pode dificultar o aprendizado pois, à medida que aumenta a complexidade da terapêutica, o paciente necessita de habilidades cognitivas mais complexas para manter o seu controle metabólico. Sendo a educação fundamental em todas as etapas do tratamento, seja qual for o grau de instrução do paciente, deve-se empregar uma linguagem simples que favoreça o aprendizado (CAZARINI et al, 2002).

Nos últimos anos tem-se observado um aumento significativo no tempo de vida da população fazendo parte de um fenômeno demográfico no qual a população tem envelhecido e engordado. Essa situação é desencadeada em decorrência dos avanços que a modernidade traz consigo onde, além do conforto, do luxo e da facilidade na realização de tarefas, o aumento do sedentarismo e a utilização de uma alimentação pouco saudável contribuem para o aparecimento cada vez mais freqüente de doenças relacionadas com a obesidade como, por exemplo, o diabetes, o aumento do risco cardiovascular etc.

Com a presente pesquisa constatou-se que 70% dos entrevistados, em um total de 87 indivíduos, possuem mais de 50 anos, demonstrando que com o aumento da idade aumenta-se também a incidência da doença (OLIVEIRA et al, 2006; MARQUEZINE E MANCINE, 2006).

Segundo Barbara Soalheiro (2003), 90% dos casos de diabetes apresentam estreita relação com maus hábitos alimentares e de vida. De acordo com a pesquisa realizada 33,30% dos entrevistados não fazem nenhuma dieta, sendo que 37,90% não fazem exercícios físicos e 26,50% raramente fazem exercícios físicos, com isto a relatividade percentual dos dados demonstra a predominância da inatividade física e maus hábitos alimentares. A falta de exercícios físicos contribui para o acúmulo de açúcar no sangue pois, durante a ginástica, o organismo necessita de glicose como fonte de energia e mesmo depois do exercício este efeito tende a perdurar. Portanto, a prática regular de atividade física contribui para o controle dos níveis de glicemia (OLIVEIRA et al, 2006).

A assistência farmacêutica é uma maneira de se resolver documentadamente todos os problemas referentes a medicamentos que possam aparecer no decorrer do tratamento. No Brasil a incidência de complicações é elaborada devido a pouca informação e orientação para o diagnóstico precoce e necessidade da adesão do paciente ao tratamento. Nesse estudo 80,5% dos entrevistados concordam que um acompanhamento rigoroso é imprescindível para, pelo menos, retardar ou prevenir o surgimento dessas complicações, o que depende da orientação e adesão total do paciente (FLORES, 2005).

A atenção está relacionada a um conjunto de atividades que envolvem comportamento, compromisso, disposição, ética, conhecimento, responsabilidade e habilidade no atendimento (FLORES, 2005).

Mesmo com os avanços tecnológicos das ferramentas disponíveis para controle do diabetes *mellitus*, muitos pacientes apresentam dificuldades de acesso a essa tecnologia, dificuldades que podem ser simplificadas com as atividades de grupos de assistência que orientam sobre formas de controle da doença (CAZARRINI et al, 2002).

Os grupos de assistência a diabéticos realizam reuniões periódicas; além de monitoramento da saúde as reuniões permitem esclarecer dúvidas e mitos a respeito do diabetes *mellitus*; essas reuniões contam com suporte de psicólogos com atividades dinâmicas e participativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que um programa educativo com atividades em grupo para pacientes com diabetes *mellitus* e população em geral, visando ao autoconhecimento e autotransformação, passa pelo processo de construção de uma nova rotina diária, com troca de informações entre associação e associados, desenvolvendo habilidades e atividades através do vínculo e compromisso de cada parte. O alto índice de pessoas que desconhecem a existência das associações deve-se à falta de informações sobre esses grupos de ajuda a pacientes diabéticos e também à falta de estímulos por parte dos governantes para melhoria estrutural dessas organizações.

Vale explicar que o diabetes ainda é a principal causa de amputações não traumáticas de membros inferiores, cegueira adquirida e insuficiência renal, além de ser fator de risco importante e potencialmente evitável de infarto agudo do miocárdio. Nesse contexto deve-se ressaltar a ampliação de informações e conhecimento em relação à Diabetes *Mellitus*.

Assim, pode-se concluir que a Associação de Diabéticos é de total relevância para divulgação e aplicação dos conceitos já estabelecidos e buscar, assim, resguardar e favorecer a saúde de milhares de pessoas. Na presente pesquisa, embora poucos declararam ter conhecimento dessas associações, a opinião foi unânime em relação aos benefícios obtidos por eles com o seu auxílio.

SOCIAL EDUCATION: IMPORTANCE OF DIABETICS ASSOCIATION OF THE MUNICIPALITY OF ANÁPOLIS-GOIÁS.

ABSTRACT

The association of The association of diabetic acts performing services for patients affected by Diabetes Mellitus Type 1 and Type 2 , which is a metabolic disease with a broad spectrum of potential harm to human health. The association of diabetics offers psychological, physical, nutritional, craft, crochet, and other medical consultation workshop support. Provided these services for free, whose goal is to report on ways to deal with the complications and care that patients and families need to have this disease. A survey was conducted with 87 people with diabetes in order to analyze the profile of those participating in the event "Domingão the Anápolis Health." Analysis of these results points to the need for campaigning for the orientation of the population in teaching institutions and health unit of the city of Anápolis.

Keywords: Diabetes; Information; Anápolis; Heal

REFERÊNCIAS

ANAD. Associação Nacional de Assistência de Diabético. Disponível em: <[HTTP//www.anad.org.br](http://www.anad.org.br)> Acesso em: 05 de março de 2014.

ANADINFORMA. Associação Nacional de Assistência de Diabéticos. Disponível em : <http://www.anad.org.br/images/upload/Jornal/11Revistas_URL.pdf>. Acesso em 05 de março de 2014.

CAZARINI RP; ZANETTI ML; RIBEIRO KP; PACE AE & FOSS MC. *Adesão a um grupo educativo de pessoas portadoras de diabetes mellitus : porcentagem e causas. Medicina*, Ribeirão Preto, 35: 142-50, abr./jun. 2002.

ENDÓCRINO METABÓLICA 46/1: 16-26, 2002. Disponível em: <<http://www.googleacademico.com.br>>; Acesso em: 05/03/2014.

FERNANDES, C. A. M.; NARDO, N. J.; TASCA, R. S.; PELLOSO, S. M.; CUMAN, R. K. N. A importância da associação de dieta e de atividade física na prevenção e controle do diabetes melito tipo 2. *Ciência e Saúde*. Maringá, 2005, vol. 27 p. 195-205.

FLORES, Cleiber Marcio. *Avaliação da Atenção Farmacêutica ao paciente diabético tipo 2 no município de Ponta Grossa* . Porto Alegre, UFRGS, 2005.

GROSS, J. L.; SILVEIRO, S. P.; CAMARGO, J. L.; REICHEL, A. J.; AZEVEDO, M. J. *Diabetes melito: Diagnóstico, Classificação e avaliação do Controle Glicêmico*. Arquivologia Brasileira

MARASCHIN, J. F.; MURUSSI, N.; WITTER, V.; SILVEIRO, P.S. Classificação do diabete melito. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, vol.95 São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.com.br>>; Acesso em: 05/03/2014.

MARQUEZINE GF, MANCINI MC. Diabetes mellitus no idoso. *Rev Bras Med* . 2006, 63:169-75.

OLIVEIRA, J.; SILVEIRA, K.; FERNANDES, N.; CRUZ, S. *Diabetes Mellitus : Índice diabético nos indivíduos da terceira idade no Centro de Abastecimento de Barreiras Bahia em 2006*. Disponível em: <<http://www.fisioweb.com.br>>; Acesso em: 05/03/2014.

SCHMIDT, Maria Inês; DUNCAM, Bruce B.; GUILGLIANE, Elsa R.J. [et.al.]. *Medicina Ambulatorial: Conduas de atenção primária baseada em evidências*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SOALHEIRO, Bárbara. Medicina alternativa. In: OLIVEIRA, J.; SILVEIRA, K.; FERNANDES, N.; CRUZ, S. *Diabetes Mellitus : Índice diabético nos indivíduos da terceira idade no Centro de Abastecimento de Barreiras Bahia em 2006*. Disponível em: <<http://www.fisioweb.com.br>>; Acesso em: 05/03/2014.